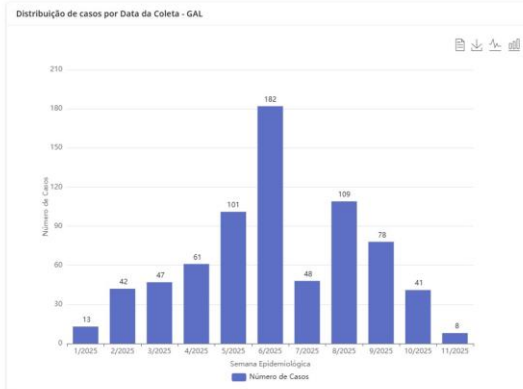
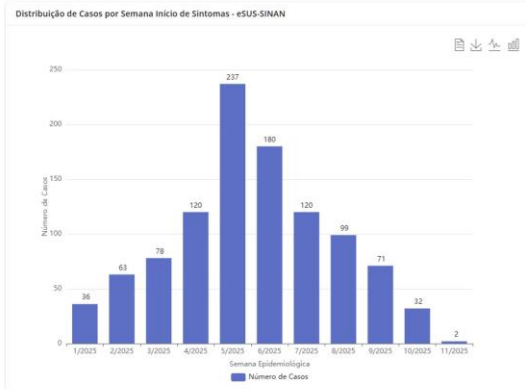


ANEXO I

Cenário das Emergências em Saúde Pública

Março de 2025

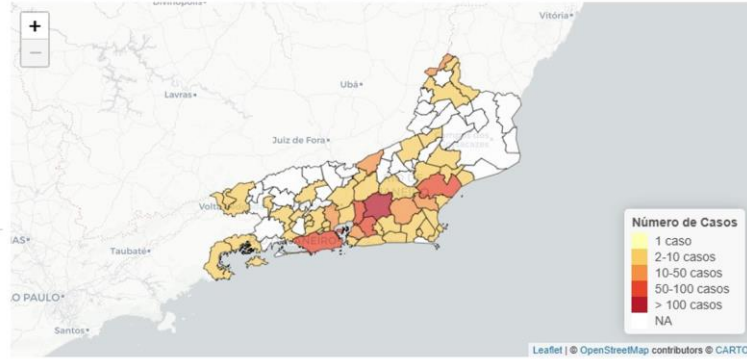
Extração dos dados: 17/03/2025.



Extração dos dados: 17/03/2025, Fonte: eSUS-SINAN e GAL.

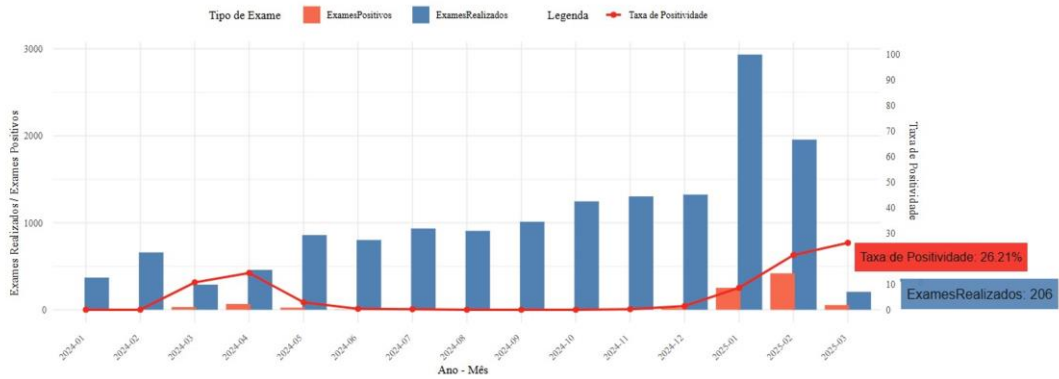
Cachoeiras de Macacu: 188
 Itaboraí: 78
 Guapimirim: 78
 Macaé: 70
 Rio de Janeiro: 66

Distribuição de casos por Município de Residência - GAL




Extração dos dados: 17/03/2025.

Oropouche: GAL



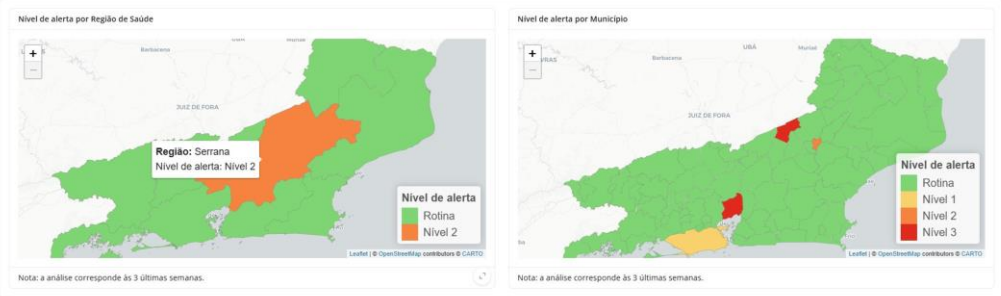
Extração dos dados: 17/03/2025.


Alerta de Risco do Estado do Rio de Janeiro
ROTINA
 Cenário atual

Este painel baseia-se nos indicadores que orientam o Plano de Contingência para Enfrentamento às Arboviroses Urbanas causadas pelo *Aedes Aegypti* 2024-2026, estabelecendo ações específicas para cada nível de resposta. Os níveis são representados por cores que indicam a intensidade das ações necessárias: **verde** para a condição habitual, com ações de rotina; **amarelo** para o nível 1, que marca o início da implementação das ações de contingência; **laranja** para o nível 2, com intensificação dessas ações; e **vermelho** para o nível 3, correspondente ao acionamento das ações em sua máxima capacidade. Esses indicadores são monitorados semanalmente, e a progressão para um novo nível de resposta ocorre quando há aumento contínuo dos dados por três semanas consecutivas.

Para avaliação do nível de acionamento não são consideradas a semana atual e a última semana encerrada, devido ao atraso dos registros no sistema causando incompletude dos dados.

[Clique aqui para visualizar o Plano de Contingência](#)



Nível de alerta Dengue: SE09 Extração dos dados: 17/03/2025.

 Casos prováveis 12885	 Internações 566	 Óbitos em Investigação 4	 Óbitos confirmados 6
--	--	---	---

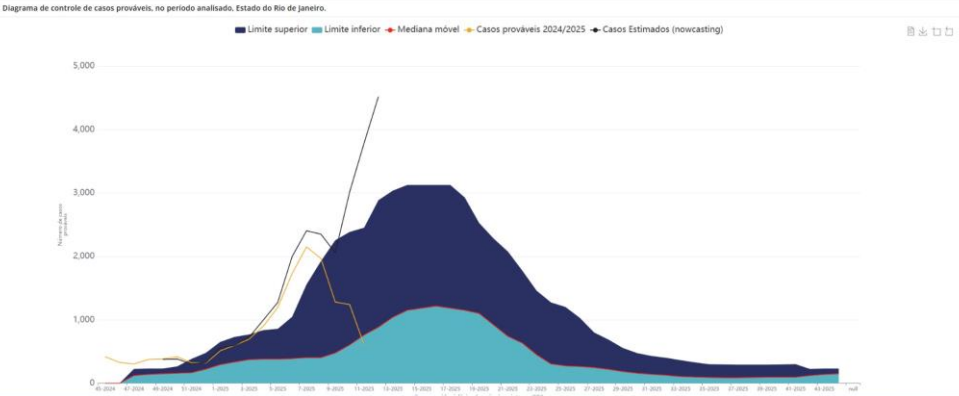
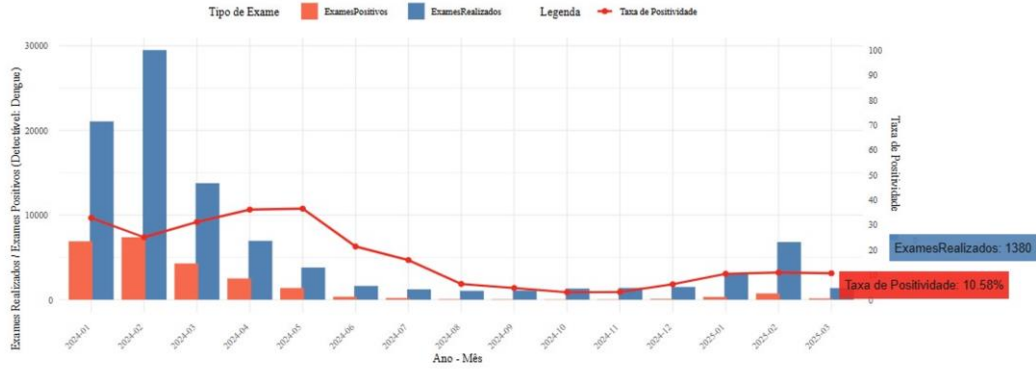


Diagrama de controle ESTADO Extração dos dados: 17/03/2025.

Dengue: GAL

Extração dos dados: 17/03/2025.



Casos prováveis
1191

Internações
49

Óbitos em investigação
1

Óbitos confirmados
0

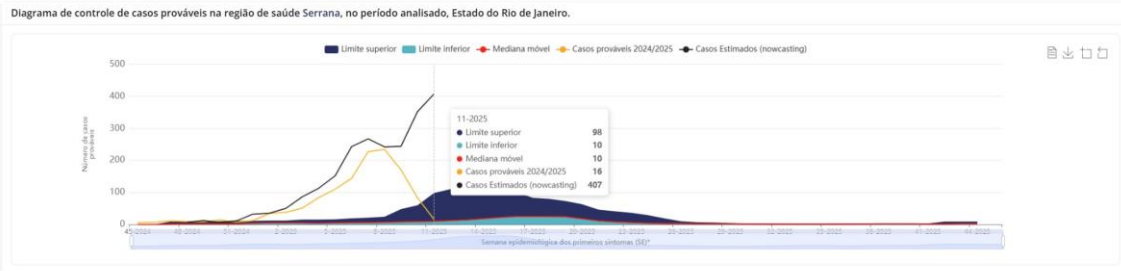


Diagrama de controle Serrana

Extração dos dados: 17/03/2025.

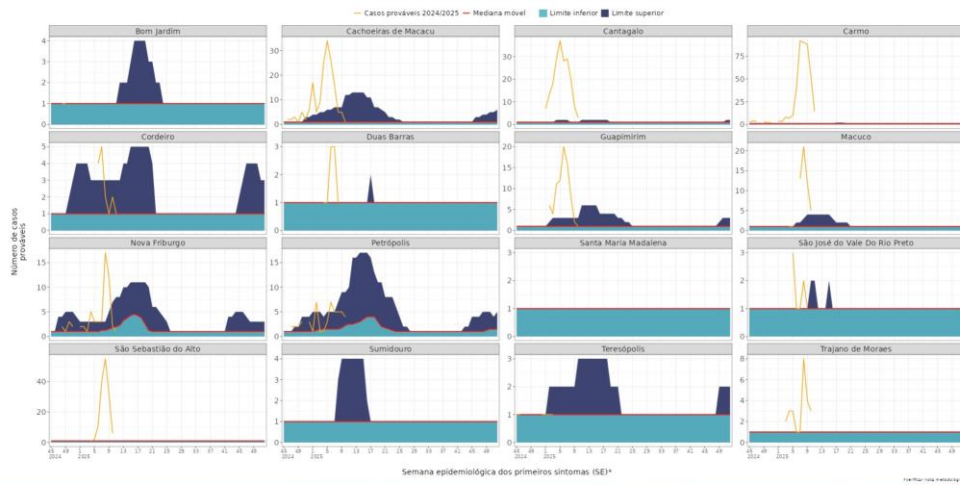


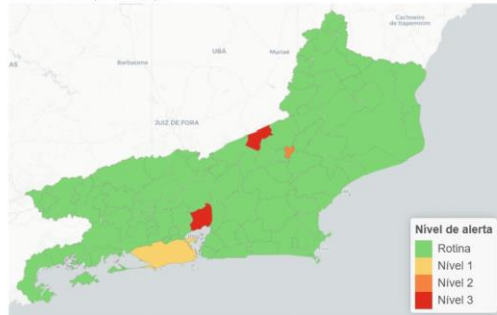
Diagrama de controle

Extração dos dados: 17/03/2025.

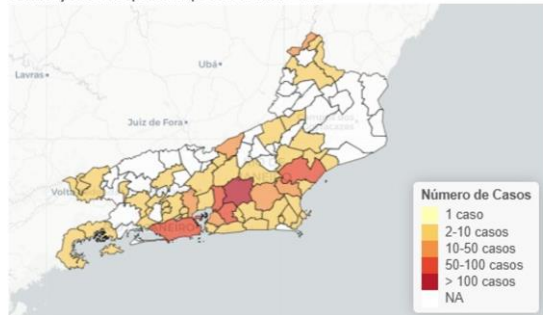
Dengue

Oropouche

Nível de alerta por Município



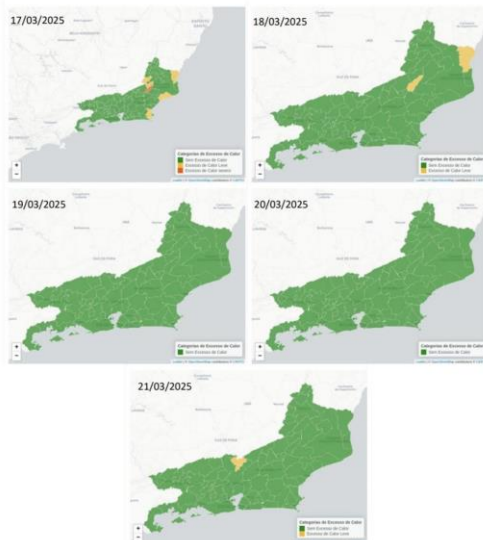
Distribuição de casos por Município de Residência - GAL



Extração dos dados: 17/03/2025.

Municípios em níveis de contingência para Dengue

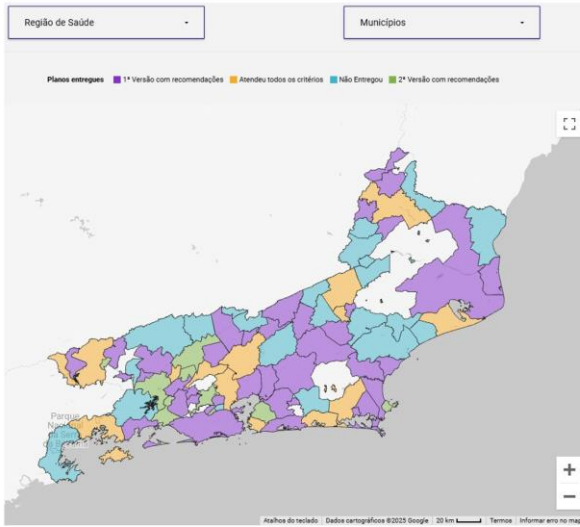
Município de Residência	Cenário	Dengue					Chikungunya					Oropouche				
		Casos Suspeitos	Total de Exames realizados	% de exames realizados	Total de Positivos	Taxa de Positividade	Casos Suspeitos	Total de Exames realizados	% de exames realizados	Total de Positivos	Taxa de Positividade	Casos Suspeitos	Total de Exames realizados	% de exames realizados	Total de Positivos	Taxa de Positividade
Carmo	3	409	13	3146,15	3	23,08	0	13	0	0	0	0	8	0	0	0
Magé	3	1194	0	NA	0	0	3	0	NA	0	0	0	0	NA	0	0
Macuco	2	53	5	1060	0	0	0	5	0	0	0	0	1	0	0	0
Rio De Janeiro	1	5022	4814	104,32	461	9,58	98	4814	2,04	30	0,62	59	1829	3,23	66	3,61



Excesso de calor

Níveis de Alerta e Temperatura máxima prevista para hoje e os próximos dias



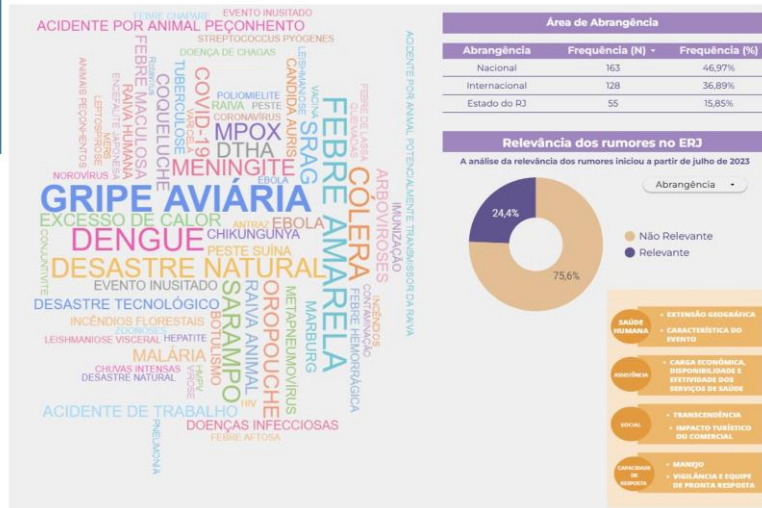


PanelVigidesastres.CIEVS SES-RJ - Planos Contingência 2024-2026

Municípios que não entregaram o Plano de Contingência

Municípios
1. APERIBÉ
2. BOM JESUS DO ITABAPOANA
3. CARAPEBUS
4. CARMO
5. COMENDADOR LEVY GASPARIAN
6. CONCEIÇÃO DE MACABÚ
7. DUAS BARRAS
8. ITAOCARA
9. MACAÉ
10. MIRACEMA
11. PARATY
12. RIO BONITO
13. RIO CLARO
14. RIO DAS FLORES
15. SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
16. SÃO FIDÉLIS
17. SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA
18. SÃO JOÃO DE MERITI
19. TERESÓPOLIS
20. TRAJANO DE MORAES

RUMORES



ATUALIZAÇÕES SOBRE IMUNIZAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2025



18 e 20 de março de 2025



Resultado da Estratégia Nacional de Vacinação contra a Influenza 2024



•Término da estratégia: 31 de janeiro de 2025.

Tabela 2. Cobertura Vacinal contra Influenza na Campanha de 2024, no estado do Rio de Janeiro

Região de Saúde	Gestantes (%)	Puérperas (%)	Idosos (%)	Crianças (%)	Povos indígenas (%)	Total* (%)
Baía da Ilha Grande	19,39	6,48	38,42	50,93	107,79	41,66
Baixada Litorânea	9,94	6,59	36,43	47,72	-	38,07
Centro-sul	23,66	16,29	43,91	56,31	-	45,87
Médio Paraíba	18,53	12,39	45,83	54,63	-	46,07
Metropolitana I	11,85	8,31	43,03	57,41	-	45,09
Metropolitana II	18,99	12,73	42,01	63,89	48,19	45,74
Noroeste	25,95	18,14	37,63	51,20	-	40,03
Norte	19,39	7,10	30,87	61,49	-	38,69
Serrana	19,14	14,35	48,62	77,83	-	53,77
ERJ	14,43	9,50	42,30	58,57	105,39	44,91

Legenda:
0-39%
40-69%
70-89%
≥ 90%

* Gestantes, Puérperas, Idosos, Crianças, Povos indígenas vivendo em terras indígenas
Fonte: Painel DEMAS 2024 - Atualização do painel em 17/03/2025 às 04:45:11, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) até o dia 31/01/2025.

Estratégia de Vacinação contra a Dengue no ERJ



- 07 Regiões de Saúde contempladas;
- População-alvo: 10 a 14 anos.

• Deliberação CIB-RJ nº 9.293 de 20 de fevereiro de 2025 - Pactua a estratégia temporária para vacinação contra dengue (atenuada) das doses

Tabela 3. Doses aplicadas da vacina contra a Dengue em 2024-2025. Remanescentes com validade até os próximos dois meses.

Região de Saúde	População 10 a 14 anos	D1 aplicadas (10 a 14 anos)	D2 aplicadas (10 a 14 anos)
Baía da Ilha Grande	16.693	2.173	515
Baixada Litorânea	55.423	3.167	724
Médio Paraíba	52.205	7.189	2.007
Metropolitana I	581.882	219.470	162.086
Metropolitana II	105.918	11.221	2.138
Noroeste	19.657	2.448	604
Serrana	53.592	9.680	2.487
Total	885.370	255.376	170.650

Fonte: Painel DEMAS 2024 - Atualização do painel em 17/03/2025 às 05:27:10, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs) até o dia 16/03/2025.

MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO (MEV) CONTRA A POLIOMIELITE E O SARAMPO



08 de julho a 31 de agosto



Comunicado – CGICI/DPNI/SVSA/MS. Entrada de dados coletados no MEV 2024 (até 30 de setembro de 2024).

Resultados do MEV 2024 no ERJ

Fonte: Dados contidos no SI-PNI, atualizados em 17 de outubro de 2024.

Estado do Rio de Janeiro (parcial)

Municípios	Estabelecimentos
92	1391

Poliomielite – 6 meses a 4 anos completos			Sarampo – 1 a 4 anos completos			
N de crianças visitadas	% de crianças encontradas vacinadas (VIP)	Doses aplicadas no MEV (VIP)	N de crianças visitadas	% de crianças encontradas vacinadas (D1)	% de crianças encontradas vacinadas (D2)	Doses aplicadas no MEV (SCR/SCRV)
164.512	98,26% (161.642)	2870	97.289	92,62% (90.112)	89,76% (87.329)	3.124





Sem restrição

dTpa
Hepatite A
Hepatite B
HPV4
Meningo ACWY
Pentavalente
Pneumocócica 10
VIP
VOP
VORH

Com restrição

Varicela (subst. Tetra) – 50% da cota;
BCG – (LOTE: 0372MA084 val.: 30/04/2025)
Triplíce Vital – Laboratório Serum*

Sem recebimento

Tetraviral (subst. Varicela);

OBRIGADA!!!

Keli Marini dos Santos Magno
Gerente de Imunização
(GERIMU/COOVE/SUPVEA/SUBVAPS/SES RJ)
keli.magno@saude.rj.gov.br
vacinas@saude.rj.gov.br



Secretaria de Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

ANEXO II

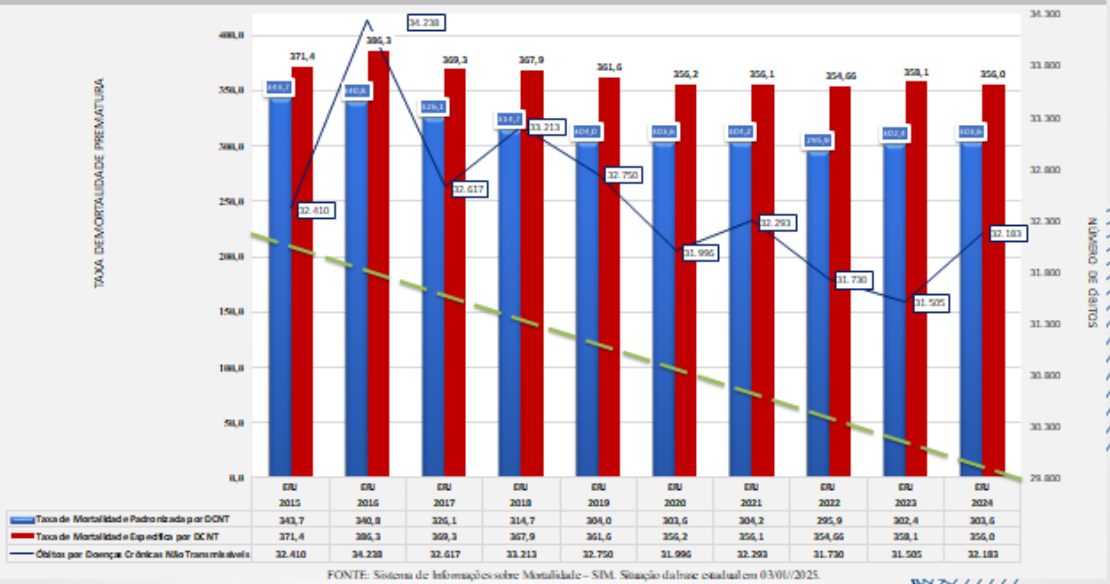
2ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite do estado do Rio de Janeiro



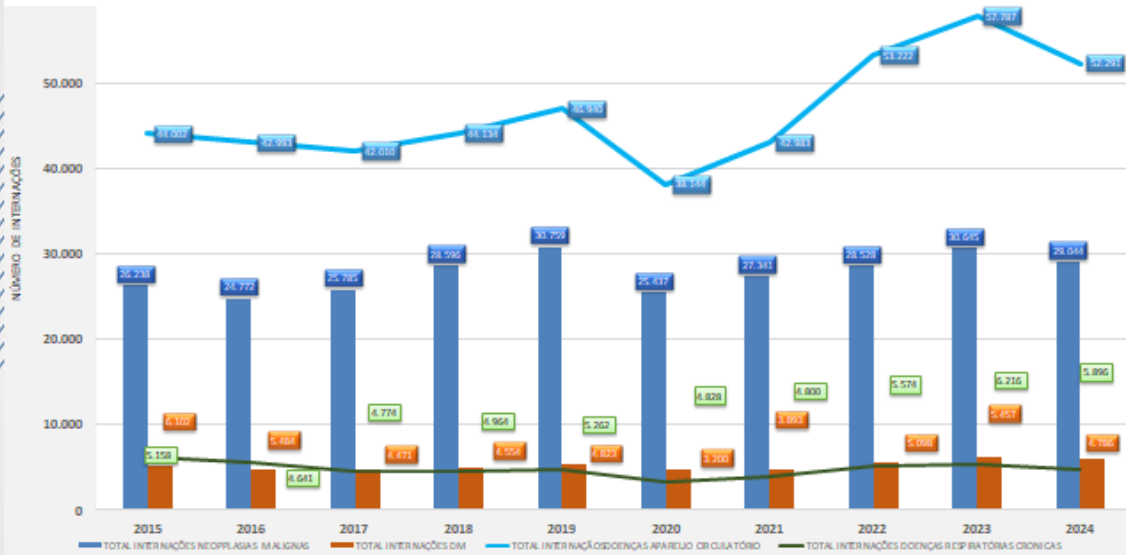
**DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DE SAÚDE PARA DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS
E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**
Assessoramento a gestão municipal para elaboração do Plano Municipal de Saúde - PMS 2026 a 2029

Março de 2025

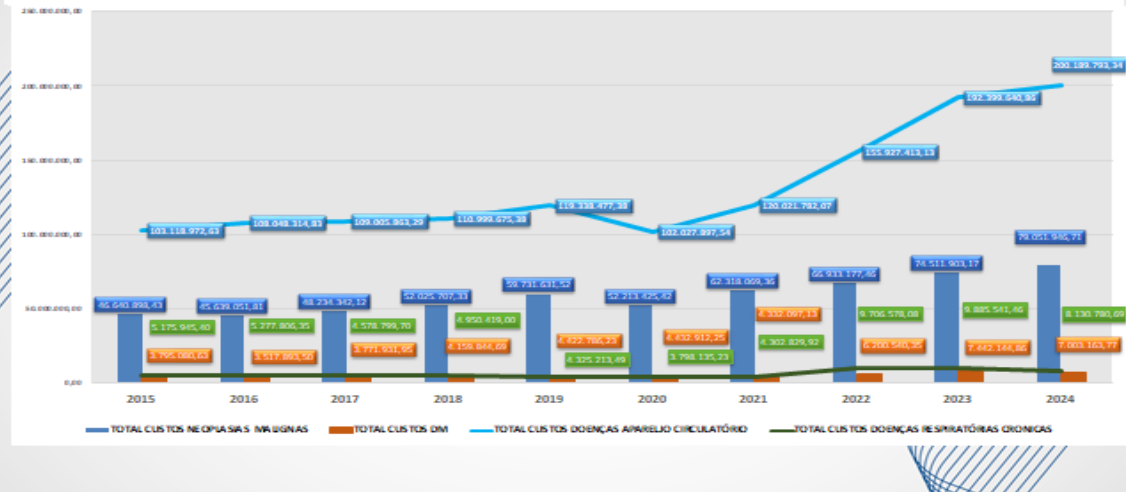
Taxa de mortalidade prematura padronizada (TMP), taxa de mortalidade prematura específica (TME) e frequência absoluta de óbitos pela 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de 2015 a 2024 no estado do Rio de Janeiro



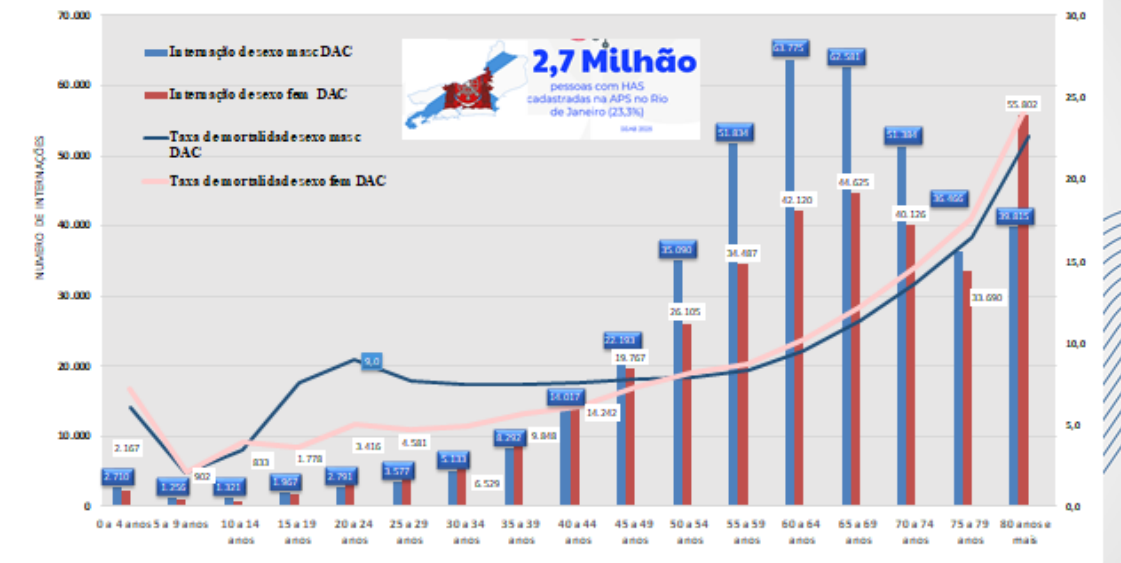
FREQUÊNCIA ABSOLUTA DE INTERNAÇÃO NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 69 ANOS, PELAS 4 PRINCIPAIS DCNT, DE 2015 A 2024 RESIDENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



FREQUÊNCIA ABSOLUTA DOS CUSTOS DAS INTERNAÇÃO NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 69 ANOS, PELAS 4 PRINCIPAIS DCNT, DE 2015 A 2024 RESIDENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



FREQUÊNCIA ABSOLUTA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÓDIGO CID 10 I00 A I99, SEXO, FAIXA ETÁRIA, TAXA DE MORTALIDADE, DE 2015 A 2024 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

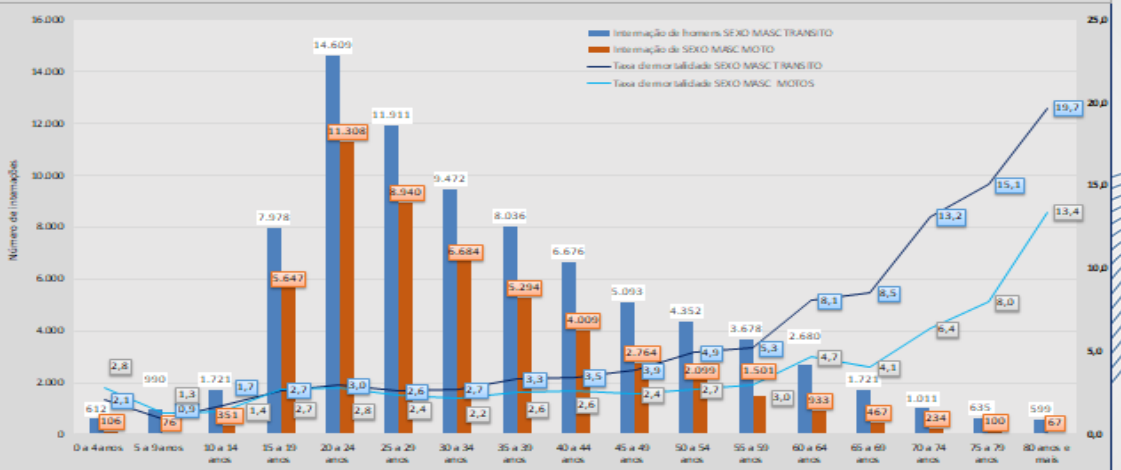


Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Situação da base em 11/03/2025 às 23:45, sujeito a alterações

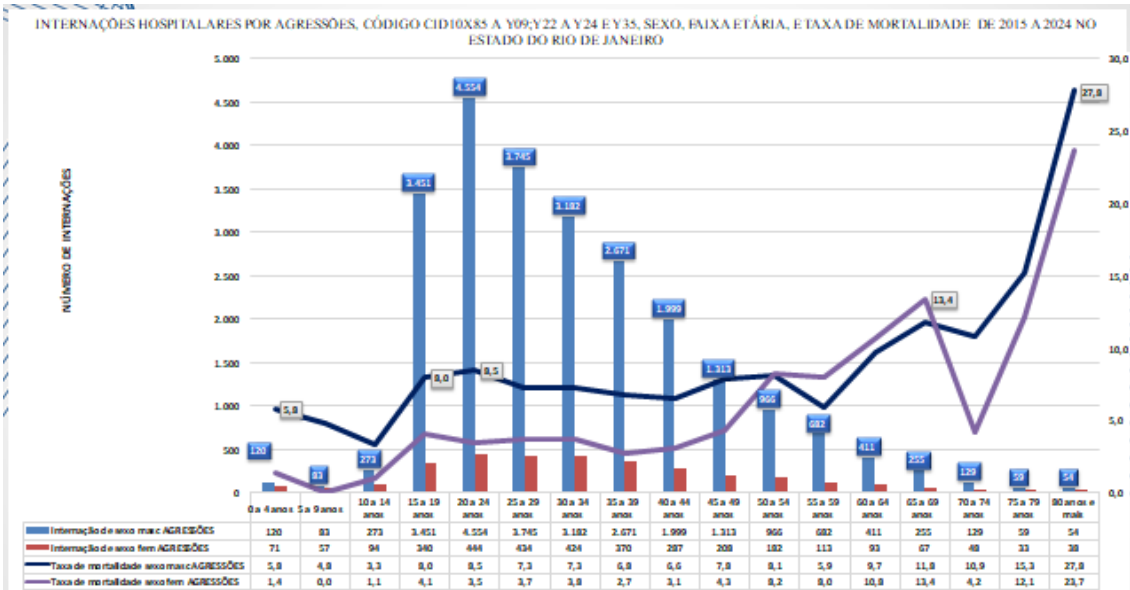
FREQUÊNCIA ABSOLUTA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DIABETES MELITUS, CÓDIGO CID 10 E10 A E14, de acordo com sexo faixa etária, taxa de mortalidade, de 2015 a 2024 no estado do Rio de Janeiro



FREQUÊNCIA ABSOLUTA DE INTERNAÇÕES POR LESÕES DE TRÂNSITO CÓDIGO CID 10 V01 A V89 E POR ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS CÓDIGO CID 10 V20 A V39, SEXO MASCULINO, FAIXA ETÁRIA, TAXA DE MORTALIDADE ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2015 A 2024



Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Situação da base em 11/03/2025 às 23:45, sujeito a alterações



Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Situação da base em 11/03/2025 às 23:45, sujeito a alterações

PROPOSTA DE AÇÕES MACRO ESTRATÉGICAS PARA INCLUSÃO NO Plano Municipal de Saúde 2026 A 2029

- Fortalecimento da vigilância epidemiológica de DANT, promoção da saúde, ações de prevenção, cuidado integral e reabilitação na Rede de Atenção à Saúde;
- Inclusão de ações de intersetoriais de promoção da saúde, articulação com área de educação, área de transporte, área de esporte e lazer, área de segurança pública e área de direitos humanos, entre outros.
- Implantação da Estratégia Cardiovascular (Portaria GM/MS N° 3.008, de 4 de nov. de 2021) estratificação do risco cardíaco, controle da pressão arterial, Projeto Cuide do coração baseado na HEARTS da OPAS
- Estratificação de risco do paciente diabético, intensificação do exame do pé diabético
- Implementação da vigilância epidemiológica de violências, criação de Núcleos de Prevenção a Violências e Promoção da Saúde (NPVPS)
- Implantação do Projeto Vida no Trânsito (PVT) com as ações articuladas da saúde, área do transporte e segurança (Lei Seca)
- Inclusão de ações específicas de promoção da saúde e cuidado para a saúde da população idosa 60 anos e +
- Inclusão de ações específicas para a proteção de crianças e adolescentes de acidente e violências (0 a 19 anos)

Próximos passos da área técnica da SES:
 Divulgação das análise por região de saúde e municípios por Ofício circular, solicitação de inclusão da análise na pauta das reuniões da CIR (apresentação e pactuação), pactuação na CIB de abril do temas e ações prioritárias.

ANEXO III

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
 Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária em Saúde
 Superintendência de Atenção Psicossocial e a Populações em Situação de Vulnerabilidade
 Coordenação de Ações em Saúde para Populações em Situação de Vulnerabilidade/Equidade

COMITÊ TÉCNICO ESTADUAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA
Diagnóstico de Saúde da População Negra Residente no Estado do Rio de Janeiro

Perfil de saúde da população negra residente no Estado do Rio de Janeiro - 2022

Fontes de informação (DATASUS/MS):

- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- SINASC - Sistema de Informações de Nascidos Vivos (DNV)
- SIH – Sistema de Informações Hospitalares (AIH)
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade (DO)

QUAIS SÃO AS CORES DO RIO DE JANEIRO?



CENSO IBGE – 2022

- População residente no ERJ – 16.055.174 habitantes
- Distribuída em 9 regiões e 92 municípios de forma heterogênea:

Branca – 41,98%
Preto – 16,16%
Pardo – 41,62%
Negro – 57,78 %
Amarela – 0,14%
Indígena – 0,10%

Número e proporção de mulheres e homens residentes no Estado do Rio de Janeiro segundo raça/cor, 2022

Raça/cor	Mulheres	Homens	Total	%
Branca	3655583	3084318	6739901	41,98
Preta	1351633	1242620	2594253	16,16
Parda	3449378	3233362	6682740	41,62
Negra	4801011	4475982	9276993	57,78
Amarela	11880	9957	21837	0,14
Indígena	8732	7172	15904	0,10
Total	8477499	7577675	16055174	100,00
%	52,80	47,20	100,00	

Fonte: Censo IBGE, 2022

Número e proporção de nascidos vivos segundo a IDADE E COR DA MÃE residente no Estado do Rio de Janeiro, 2022

Idade da mãe	Branca	%	Preta	%	Parda	%	Negra	%	Ignorada	%	Total	%
10 a 14 anos	156	20,42	133	17,41	467	61,13	600	78,53	14	1,80	778	0,43
15 a 19 anos	4442	23,27	3396	17,79	11149	58,41	14545	76,20	265	1,37	19353	10,73
20 a 24 anos	11526	26,61	7684	17,74	23862	55,08	31546	72,82	711	1,61	44031	24,41
25 a 29 anos	13890	31,06	7278	16,28	23265	52,03	30543	68,30	812	1,78	45528	25,24
30 a 34 anos	14062	38,52	5249	14,38	17001	46,57	22250	60,95	1015	2,71	37522	20,80
35 a 39 anos	10388	43,81	3220	13,58	9962	42,01	13182	55,59	970	3,93	24684	13,69
40 a 44 anos	3293	43,49	1006	13,29	3239	42,78	4245	56,07	310	3,93	7881	4,37
45 a 49 anos	241	46,26	72	13,82	202	38,77	274	52,59	26	4,75	547	0,30
50 a 54 anos	18	56,25	5	15,63	9	28,13	14	43,75	2	5,88	34	0,02
55 a 59 anos	5	83,33	-	0,00	1	16,67	1	16,67	-	0,00	6	0,00
60 a 64 anos	-	0,00	-	0,00	1	100,00	1	100,00	-	0,00	1	0,00
65 a 69 anos	1	100,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	1	0,00
Idade ignorada	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	3	0,00	3	0,00
Total	58022	32,92	28043	15,91	89158	50,59	117201	66,50	4128	2,29	180369	100,00

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

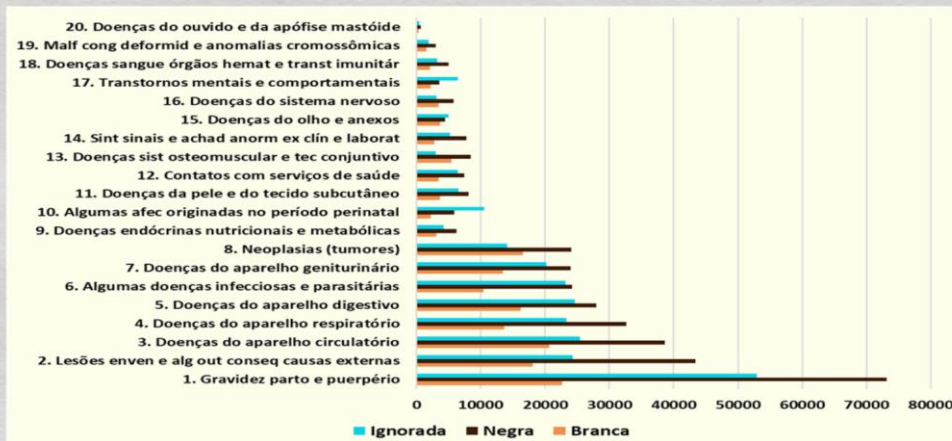
Cor ignorada: 2,29 %

Nº de nascidos vivos por FAIXA ETÁRIA E COR DA MÃE, residente no ERJ, 2022



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Criação própria

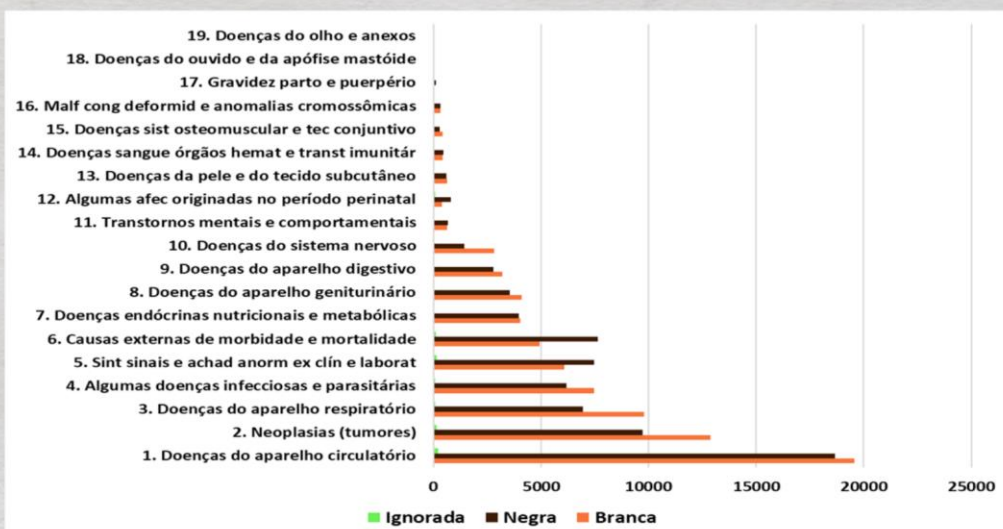
Causas de internação de negros e brancos, ERJ, 2022



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Cor ignorada nas AIH: 33,49%

Causas de morte entre negros e brancos, ERJ, 2022



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Cor ignorada nas DO: 0,72%

Causas de internação e morte da POPULAÇÃO NEGRA residente no Estado do Rio de Janeiro, 2022

Causa de internação

(Morbidade hospitalar)

- 1. Gravidez, parto e puerpério - 75,67%
- 2. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat - 72,71%
- 3. Algumas afec originadas no período perinatal - 72,01%
- 4. Lesões enven e alg out conseq causas externas - 70,21%
- 5. Doenças do aparelho respiratório - 70,00%

Cor ignorada: 33,49%

Fonte: SIH/SUS

Causa de morte

(Mortalidade proporcional)

- 1. Gravidez, parto e puerpério - 72,67%
- 2. Algumas afec originadas no período perinatal - 66,86%
- 3. Causas externas de morbidade e mortalidade - 60,68%
- 4. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat - 54,91%
- 5. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár - 53,07%

Cor ignorada: 0,72%

Fonte: SIM

Taxa de mortalidade hospitalar de residentes no Estado do Rio de Janeiro segundo raça/cor, 2022 (Número de mortes por 1000)

Causa	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Ignorada	Total
1. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28,61	43,04	21,27	23,89	50,00	23,00	25,73
2. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13,78	22,98	12,64	18,29	-	14,00	14,63
3. Doenças do aparelho respiratório	14,91	27,88	9,27	10,84	20,00	13,07	13,97
4. Doenças do aparelho circulatório	10,14	17,16	10,81	11,53	-	15,33	12,75
5. Neoplasias (tumores)	12,10	13,22	12,22	10,16	100,00	11,64	12,12
6. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9,10	9,34	7,30	10,67	-	13,50	9,90
7. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11,08	11,35	8,33	7,14	...	9,96	9,86
8. Doenças do sistema nervoso	5,73	10,23	5,61	5,71	...	9,02	7,03
9. Doenças do aparelho geniturinário	4,85	10,55	4,87	3,92	-	6,78	6,12
10. Doenças do aparelho digestivo	4,07	6,04	4,22	3,20	33,33	4,23	4,36
11. Algumas afec originadas no período perinatal	3,06	2,71	4,41	3,23	-	3,65	3,73
12. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3,00	3,59	2,78	2,08	-	3,41	3,10
13. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,94	3,48	1,67	1,19	...	2,86	2,30
14. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,48	1,62	1,34	-	-	2,61	1,75
15. Transtornos mentais e comportamentais	1,42	3,02	1,19	0,91	...	0,59	1,06
16. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,40	0,42	0,79	-	-	1,32	0,71
17. Contatos com serviços de saúde	0,80	0,68	0,71	-	-	0,23	0,54
18. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,31	1,02	0,18	-	...	0,40	0,34
19. Doenças do olho e anexos	0,03	0,12	0,03	0,72	...	0,06	0,05
20. Gravidez parto e puerpério	0,01	0,03	0,04	-	-	0,04	0,03
Total	7,45	11,51	6,05	6,48	12,82	7,48	7,45

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Adesão dos municípios à PNSIPN

Dos 92 municípios do ERJ:

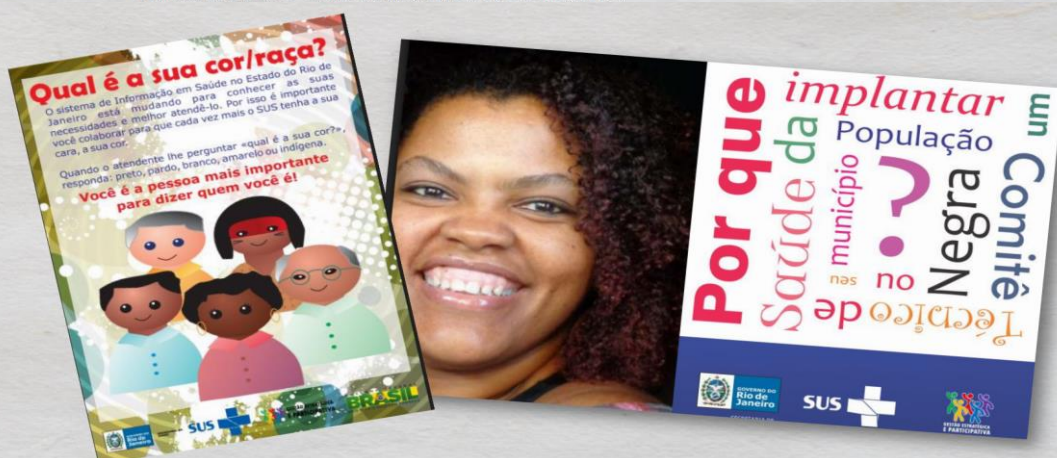
- 03 com Comitê Municipal de SPN formalizado – Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Niterói e São João de Meriti;
- 03 com Área Técnica de SPN - Arraial do Cabo, São Gonçalo e Petrópolis;
- 01 com Núcleo de trabalho para SPN – Rio de Janeiro (1,0 %);
- 9 em fase de mobilização e discussão do tema na saúde: Belford Roxo, Resende, Macaé, Maricá, Magé, Nova Iguaçu, Mesquita e Tanguá
- Alguns municípios, o tema é discutido na Secretaria de Direitos Humanos e Igualdade Racial.

Nota: Os municípios recebem os recursos financeiros direto do Governo Federal, para prestação de assistência integral à toda população residente no território, de forma igualitária e equânime.

Proporção de incompletude do preenchimento do quesito raça/cor nas AIH no ERJ por especialidade, 2010 e 2022

Causa	2010		2022	
	Nº	%	Nº	%
1. Gravidez, parto e puerpério	50080	36,40	52894	35,37
2. Doenças do aparelho circulatório	26672	33,42	25420	29,88
3. Doenças do aparelho respiratório	26967	34,57	23303	33,33
4. Doenças do aparelho digestivo	24399	40,49	24610	35,56
5. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17391	32,47	23247	39,92
6. Neoplasias (tumores)	11938	26,35	14091	25,45
7. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19356	44,10	24356	28,29
8. Doenças do aparelho geniturinário	17428	40,32	20225	34,82
9. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7200	34,67	4208	30,98
10. Transtornos mentais e comportamentais	7933	44,53	6407	52,27
11. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6326	38,02	6508	35,37
12. Algumas afec originadas no período perinatal	6421	51,33	10586	56,41
13. Doenças do sistema nervoso	3217	29,63	3083	24,97
14. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3104	28,63	2964	17,37
15. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3370	42,79	5277	33,14
16. Contatos com serviços de saúde	3789	48,63	6466	36,97
17. Doenças do olho e anexos	3517	51,06	5019	38,00
18. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2053	35,48	1918	28,99
19. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1923	34,08	3200	30,58
20. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	626	52,83	504	33,85
21. Causas externas de morbidade e mortalidade	50	37,04	-	-
Total	243760	36,58	264286	33,49

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



<https://www.saude.rj.gov.br/participacao-social-e-equidade/saude-da-populacao-negra/publicacoes>

AS VIDAS NEGRAS IMPORTAM PRA QUEM?



Pensamentos:

"Em uma sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista."

(Angela Davis)



"O importante não é ser o primeiro ou primeira, o importante é abrir caminhos."

(Conceição Evaristo)



Obrigado!

- ❖ Celso de Moraes Vergne – Coordenador de Equidade/COASPSV/SES
- ❖ Izaide Ribeiro dos Santos – Colaboradora Saúde da População Negra/COASPV/SES
Tel.: 2333-3817
E-mail: coaspsv.saude@gmail.com

ANEXO IV



Tabela 2 - Distribuição dos casos notificados por faixa etária, no ERJ, ano 2025

Faixa etária	F	M	Total	%
0-5 meses	0	0	0	0,00
6-11 meses	6	3	9	30,00
1-4 anos	10	3	13	43,33
5-9 anos	0	2	2	6,67
10-14 anos	0	1	1	3,33
15-19 anos	0	0	0	0,00
20-29 anos	0	0	0	0,00
30-39 anos	3	0	3	10,00
40-49 anos	0	2	2	6,67
50-59 anos	0	0	0	0,00
60 anos e +	0	0	0	0,00
IGN	0	0	0	0,00
Total	19	11	30	100,00%
% Sexo	63,33%	36,67%		

Fonte: Sistema de Notificação Semanal GERDICO/COVE/SUPVEA/SUBVAPS/SES

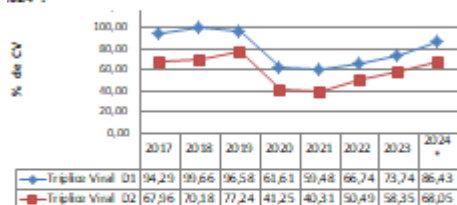
Tabela 3 - Casos confirmados e descartados segundo critério - ERJ - 2025

CRITÉRIO	CONFIRMADO	DESCARTADO	Total Geral
CAS PCR	2	0	2
LAB SOROCONVERSÃO	0	3	3
LAB SOROLOGIA	0	11	11
Total Geral	2	14	16

Fonte: Relatório de Notificação Semanal GERDICO/COVE/SUPVEA/SUBVAPS/SES

Indicadores de Imunização com Febre no Sarampo

Gráfico 2 - Série Histórica da cobertura vacinal de TRÍPLICE VIRAL, no Estado do Rio de Janeiro, em crianças até 1 ano de idade 2017 a 2024*.



*Os dados de 2024 são preliminares. Os dados de 2023 foram atualizados com base nos dados de 2024. Os dados de 2022 foram atualizados com base nos dados de 2023. Os dados de 2021 foram atualizados com base nos dados de 2022. Os dados de 2020 foram atualizados com base nos dados de 2021. Os dados de 2019 foram atualizados com base nos dados de 2020. Os dados de 2018 foram atualizados com base nos dados de 2019. Os dados de 2017 foram atualizados com base nos dados de 2018.

Quadro 1 - Proporção e Número de Municípios por Região de Saúde, em relação ao nível de Cobertura vacinal de tríplice viral na faixa etária de 1 ano de idade, ERJ 2024

Região Saúde	Municípios	Municípios com cobertura > 90%	Número de Municípios		Porcentagem	
			n	%	n	%
BAIXADA LITORÂNEA	10	10	10	100,0	10	100,0
	10	10	10	100,0	10	100,0
CANTO DA LAGUNA	11	11	11	100,0	11	100,0
	11	11	11	100,0	11	100,0
MÉDIO PARANAÍBA	12	12	12	100,0	12	100,0
	12	12	12	100,0	12	100,0
SERRA FLUMINENSE	13	13	13	100,0	13	100,0
	13	13	13	100,0	13	100,0
SERRA MARCANTE	14	14	14	100,0	14	100,0
	14	14	14	100,0	14	100,0
SERRA OESTE	15	15	15	100,0	15	100,0
	15	15	15	100,0	15	100,0
SERRA LESTE	16	16	16	100,0	16	100,0
	16	16	16	100,0	16	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL	17	17	17	100,0	17	100,0
	17	17	17	100,0	17	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL II	18	18	18	100,0	18	100,0
	18	18	18	100,0	18	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL III	19	19	19	100,0	19	100,0
	19	19	19	100,0	19	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL IV	20	20	20	100,0	20	100,0
	20	20	20	100,0	20	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL V	21	21	21	100,0	21	100,0
	21	21	21	100,0	21	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL VI	22	22	22	100,0	22	100,0
	22	22	22	100,0	22	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL VII	23	23	23	100,0	23	100,0
	23	23	23	100,0	23	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL VIII	24	24	24	100,0	24	100,0
	24	24	24	100,0	24	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL IX	25	25	25	100,0	25	100,0
	25	25	25	100,0	25	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL X	26	26	26	100,0	26	100,0
	26	26	26	100,0	26	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL XI	27	27	27	100,0	27	100,0
	27	27	27	100,0	27	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL XII	28	28	28	100,0	28	100,0
	28	28	28	100,0	28	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL XIII	29	29	29	100,0	29	100,0
	29	29	29	100,0	29	100,0
SERRA NOROCCIDENTAL XIV	30	30	30	100,0	30	100,0
	30	30	30	100,0	30	100,0

Fonte: Dados de 2024 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2024 e de 2023 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2023 e de 2022 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2022 e de 2021 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2021 e de 2020 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2020 e de 2019 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2019 e de 2018 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2018 e de 2017 base no relatório de perfil de municípios com avaliação de perfil em 2017.

Ações da SUBVAPS/SES RJ

13/03/2025 - realizado reunião conjunta desta SUBVAPS/SES RJ com o município de São João de Meriti (MSJM)

14/03/2025 - realizado visita técnica in loco no MSJM; restituido a Sala de Situação de Sarampo e reunido com o Ministério da Saúde e emitido o Alerta;

17/03/2025 - enviado ofício para onze municípios da Metro 1 (exceto MRJ) e para o SMS de SJM informando sobre nossa 2ª visita técnica em 19/03/2025 e devolutivas da visita técnica in loco; Reunião virtual com MSJM e MS;

18/03/2025 - reunião com os onze municípios da Metro 1 (exceto MRJ) no NDVS Metro 1 e chegada da equipe do MS no ERJ;

19/03/2025 - reunião conjunta desta SUBVAPS/SES RJ com equipe do MS e a tarde todos no município de São João de Meriti (MSJM)



ANEXO V



Programa SUS Digital

PORTARIA GM/MS Nº 3.233,
DE 1º DE MARÇO DE 2024



Eixos de atuação

Art. 8º As ações, estratégias e planos de ação de transformação digital decorrentes do Programa SUS Digital deverão estar baseadas em um ou mais dos seguintes eixos de atuação:

- I – eixo 1: **cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;**
- II – eixo 2: **soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;**
- III – eixo 3: **interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde.**



Construção do Plano

- 11ª Reunião Ordinária da CIB/RJ realizada em 05/12/2024 na qual foi pactuado o Grupo de Trabalho para discussão e elaboração da proposta do Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital no Estado do Rio de Janeiro (GT Saúde Digital/RJ), no âmbito do Programa SUS Digital.
- 1ª Reunião do GT Presencial foi no dia 14/01: apresentação dos objetivos e ações
- 2ª Reunião para validação dos objetivos e ações: 03/02
- Aprovações e a construção do plano colaborativo foram realizadas de forma síncrona, com a participação de todos os membros do GT.



Minuta da Deliberação AD Referendum CIB

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATO DA PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO CONJUNTA AD REFERENDUM CIB RJ Nºxx DE 13 DE MARÇO DE 2025.

PACTUAR, AD REFERENDUM, O PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA SUS DIGITAL, NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DE ACORDO COM A PORTARIA GMMMS Nº 3.232, DE 1º DE MARÇO DE 2024.

A PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE E A PRESIDENTE DO CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições e;

CONSIDERANDO:

- a documentação anexada ao SEI-080001.023056/2024.
- a 11ª Reunião Ordinária da CIB/RJ realizada em 05/12/2024 na qual foi pactuado o Grupo de Trabalho para discussão e elaboração da proposta do Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital no Estado do Rio de Janeiro (GT Saúde Digital/RJ), no âmbito do Programa SUS Digital.
- que a instituição deste Grupo de Trabalho faz parte da estratégia da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro em conjunto com COSEMS-RJ para a elaboração do Plano de Ação Saúde Digital do Programa SUS Digital no Estado do Rio de Janeiro.
- que o GT Saúde Digital/RJ tem como objetivo elaborar o Plano de Ação de Saúde Digital, contemplando as contribuições e percepções das diferentes Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.
- que os membros do GT Saúde Digital/RJ se reunirão presencialmente e virtualmente para debater as propostas e elaborar o Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital no Estado do Rio de Janeiro.
- que o Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital no Estado do Rio de Janeiro apresentado anexo, é o produto do GT Saúde Digital/RJ.

DELIBERAM:

Art. 1º - Pactuar, ad referendum, o Plano de Ação do Programa SUS Digital no âmbito estadual para submissão ao Ministério da Saúde.

Plano de Ação
Objetivos e Ações

OBJETIVO 1 - DESENVOLVER UMA CULTURA DE SAÚDE DIGITAL COM FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DAS 92 SECRETARIAS MUNICIPAIS E SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Ação	Meta
1.1 Promover capacitações de curta duração em Saúde Digital e Telessaúde voltados aos servidores das Secretarias Municipais e Estadual de Saúde.	4000 profissionais da área de saúde capacitados em Saúde Digital e Telessaúde, em 12 meses
1.2 Criar um programa de formação continuada em Saúde Digital e Telessaúde, com oferta de curso de Especialização Lato Sensu em Saúde Digital e Telessaúde voltado aos servidores das Secretarias Municipais e Estadual de Saúde.	2000 profissionais com especialização em Saúde Digital e Telessaúde. (parceria com a UERJ)
1.3 Realizar Fórum Estadual Anual de Saúde Digital e Telessaúde.	2 Fóruns Estadual de Saúde Digital e Telessaúde realizados, anualmente, com 200 profissionais da saúde, gestores, representantes de startups, pesquisadores e especialistas em tecnologia
1.4 Fomentar a cultura de inovação aberta nas Secretarias Municipais e Estadual de Saúde.	3 iniciativas de inovação aberta em parceria com startups, universidades ou organizações da sociedade civil voltadas aos gestores das SMS e da SES/RJ
1.5 Promover oficinas para os servidores das Secretarias Municipais e Estadual de Saúde sobre a aplicação prática dos protocolos e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).	9 oficinas regionais sobre a aplicação prática da LGPD
1.6 Capacitar profissionais dos municípios para a utilização adequada dos sistemas de informação e a aplicação de boas práticas em privacidade e segurança da informação.	300 profissionais de saúde das SMS e SES/RJ capacitados sobre utilização adequada dos sistemas de informação
1.7 Promover campanhas de conscientização sobre boas práticas na transformação digital do SUS, com foco na governança digital de dados, saúde baseada em evidências, na proteção de dados e na cibersegurança dos sistemas de registro eletrônico em saúde.	6 Campanhas Regionais de Conscientização para Boas Práticas e Transformação Digital na Saúde

Objetivo 2 - Fomentar e fortalecer a Saúde Digital e Telessaúde no Estado do Rio de Janeiro

Ação	Meta
2.1 Incentivar as Secretarias Municipais na inserção de Saúde Digital e Telessaúde nas Redes Temáticas em Saúde.	Garantir a adesão de 100% dos municípios às iniciativas estratégicas de Saúde Digital e Telessaúde, promovendo sua participação ativa em eventos organizados pelo Ministério da Saúde e outros grandes encontros do setor.
2.2 Desenvolver um Observatório Colaborativo, aberto e online com as Iniciativas e Projetos voltados ao fortalecimento da Saúde Digital e da Telessaúde nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, alinhado com as prioridades regionais e estadual	1 observatório colaborativo, online e de acesso aberto, que centralize e disponibilize informações sobre iniciativas em Telessaúde e Saúde Digital.
2.3 Estabelecer Diretrizes Estaduais para Implementação da Saúde Digital e da Telessaúde nas regiões de saúde como um dos meios para ampliar o acesso e a qualidade da assistência à saúde.	Publicação no Diário Oficial da Política Estadual para Implementação da Telessaúde e da Saúde Digital
2.4 Promover a implantação de Núcleos de Saúde Digital nas estruturas das Secretarias Municipais de Saúde e SES	Publicação de 92 núcleos de saúde digital instituído em suas estruturas Municipais
2.5 Apoiar a estruturação dos núcleos de Saúde Digital nas secretarias municipais (Ambiente para realização de consultas) TV, Computador, WebCam com áudio, Cadeira e Mesa.	Criação de 92 núcleos com estrutura mínima de saúde digital instituído em suas estruturas Municipais
2.6 Estabelecer um protocolo estruturado para a implementação, regulamentação e operacionalização da Telessaúde, garantindo segurança, eficiência e qualidade no atendimento aos usuários do SUS no estado do Rio de Janeiro consoantes com as normativas adotadas pelo governo federal.	1 Protocolo estruturado e padronizado publicado
2.7 Implantar um Comitê Estadual de Saúde Digital e Telessaúde com representante das nove regiões de saúde, capital e da Secretaria de Estado de Saúde.	1 Comitê Estadual de Telessaúde e Saúde Digital publicado
2.8 Constituir equipes regionais de apoio ao desenvolvimento e implementação de ações de Saúde Digital e Telessaúde nas nove regiões de saúde do Estado.	9 equipes regionais de apoio ao desenvolvimento e implementação de ações de Telessaúde e Saúde Digital

OBJETIVO 3 - IMPLEMENTAR A REDE ESTADUAL DE DADOS EM SAÚDE, ATRAVÉS DA INTEROPERABILIDADE E INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DA SAÚDE

Ação	Meta
3.1 Estabelecer os parâmetros técnicos, de infraestruturas e normativos para implementação da Rede Estadual de Dados em Saúde em conformidade com os critérios para a federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde	1 documento da Instrução Normativa com parâmetros técnicos, diretrizes de infraestrutura e normas para a implementação da Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS) pactuado em CIB e publicado em Diário Oficial
3.2 Disponibilizar solução estadual de interoperabilidade, monitoramento e consolidação de dados para conectar prontuários eletrônicos das unidades básicas de saúde, centros de Saúde Digital e Telessaúde, hospitais de baixa, média e alta complexidade.	1 plataforma de interoperabilidade disponibilizada para uso pelos município, integrando os sistemas municipais e estadual à REDS.
3.3 Definir e estabelecer Conjunto Mínimo de Dados, facilitando análises e tomadas de decisão baseadas em evidências.	1 Documento publicado e pactuado em Diário Oficial com os parâmetros do Conjunto Mínimo de Dados, definidos conforme as necessidades específicas do estado
3.4 Estabelecer Comitê Estadual de Governança e Gestão para a Implementação da Rede Estadual de Dados em Saúde	1 Comitê Estadual de Governança e Gestão da REDS publicado com membros regionais pactuados em CIB Saúde
3.5 Disponibilizar aplicativo com módulos educativos voltados aos pacientes, sobre promoção da saúde, cuidado em saúde e importância da adesão aos tratamentos, alimentação saudável e prática de atividade física.	1 aplicativo disponibilizado para uso pelos pacientes e profissionais de saúde

OBJETIVO 4 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE TELESSAÚDE

Ação	METAS
4.1 Disponibilizar plataforma de telessaúde e aderir às modalidades necessárias, incluindo teleconsultoria, teletriagem, telediagnóstico, telemonitoramento, teleinterconsulta, telemedicina, teleregulação e teleorientação, para ampliar o acesso, qualificar a assistência e otimizar os serviços de saúde.	1 plataforma disponibilizada para as 93 secretarias municipais e estadual de saúde
4.2 Ampliar o atendimento de teletriagem em ortopedia para otimizar o atendimento, garantindo a correta priorização de cirurgias eletivas e atendimentos especializados com base em critérios clínicos, gravidade e dados epidemiológicos.	8400 atendimentos anuais por teletriagem
4.3 Implantar um serviço de teleconsultoria integrado à regulação para aprimorar o manejo de doenças sazonais, como dengue e bronquiolite, garantindo orientações ágeis, suporte clínico especializado e otimização do fluxo de atendimento	1.200 atendimentos anuais por meio de teleconsultoria.
4.4 Interoperabilizar sistemas de telessaúde com as plataformas municipais e estaduais de gestão da assistência, integrando-os ao sistema de regulação para otimizar o fluxo de atendimento e aprimorar a continuidade do cuidado ao paciente.	80 municípios com os sistemas de gestão assistencial integrados a plataforma de regulação.
4.5 Expandir a teleconsulta e a interconsulta conforme as demandas regionais e estaduais identificadas	24.000 atendimentos anuais de teleconsultas e interconsultas de 5 especialidades com maior fila.
4.6 Ampliar os serviços de teleorientação e telemonitoramento no âmbito regional e estadual para aprimorar o acompanhamento contínuo e a oferta remota de informações de saúde.	8.400 atendimentos anuais por teleorientação e telemonitoramento nas unidades de saúde dos 92 municípios.
4.7 Implantar sistema de comunicação Omnichannel (SMS, WhatsApp e ligação) automatizadas de agendamento online de consultas e exames.	92 Municípios com a ferramenta omnichannel integrada para atendimento e comunicação aos serviços de saúde.

OBJETIVO 5 - APRIMORAR O RASTREAMENTO, DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO CÂNCER DE MAMA COM SOLUÇÕES DIGITAIS

Ação	Metas
5.1 Utilizar a Saúde Digital e telessaúde como ferramenta para auxiliar os profissionais da atenção primária no diagnóstico, monitoramento e acompanhamento das pacientes com diagnóstico e suspeitas de câncer de mama.	46 municípios do Estado do Rio de Janeiro utilizando alguma solução Saúde Digital e Telessaúde visando auxiliar no diagnóstico, monitoramento e acompanhamento dos pacientes com diagnóstico e suspeitas de câncer de mama, ampliando o acesso a cuidados especializados e qualificados.
5.2 Disponibilizar aplicação tecnológica para acompanhamento da jornada e monitoramento da situação clínica dos pacientes com diagnóstico de câncer de mama.	1 Aplicação tecnológica para monitorar a jornada do paciente com câncer de mama, facilitando o acompanhamento contínuo, a gestão do tratamento e a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde.
5.3 Disponibilizar teleconsulta para acompanhamento com mastologista	12.000 teleconsultas com mastologista anualmente
5.4 Implantar uma solução para detecção precoce de câncer de mama.	3 soluções inovadoras para detecção precoce de câncer de mama implementadas

OBJETIVO 6 - FORTALECER A REDE MATERNO-INFANTIL COM O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DA REDE ALYNE

Ação	Metas
6.1 Implementar caderneta digital da gestante para apoiar ações de telemonitoramento em especial em gestação de alto risco	92 municípios com caderneta de gestante digital implementada para apoio ao telemonitoramento
6.2 Implementar solução de teleinterconsultas e telemonitoramento para profissionais da atenção primária para apoio no pré-natal das gestantes residentes em áreas de difícil acesso e elevada vulnerabilidade sócio-econômica.	1000 teleinterconsultas e/ou telemonitoramento realizado pelos profissionais da atenção primária para apoio no pré-natal das gestantes residentes em áreas de difícil acesso e elevada vulnerabilidade sócio-econômica, anual.
6.3 Disponibilizar aplicativo para suporte às gestantes, com monitoramento da sua saúde, com lembretes para exames, orientações, sinais de alerta e o histórico de saúde.	1 aplicativo disponibilizado para uso pelas gestantes e profissionais de saúde

OBJETIVO 7 - APRIMORAR O CUIDADO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DENTRO DO CONTEXTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT), ATRAVÉS DAS FERRAMENTAS DE TELESSAÚDE E SAÚDE DIGITAL.

Ação	Metas
7.1 Disponibilizar serviço de Big Data para gestão e análise de indicadores de pacientes hipertensos e diabéticos, facilitando o acompanhamento e a prevenção de complicações.	1 painel de indicadores de pacientes hipertensos e diabéticos
7.2 Disponibilizar sistema de teleconsultas para suporte especializado em casos de descontrole clínico dos pacientes hipertensos e diabéticos.	2.400 teleconsultas especializadas com cardiologias e/ou endocrinologista, anualmente, por municípios

OBJETIVO 8 - EXPANDIR A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Ação	Metas
8.1 Disponibilizar plataformas de telematrimciamento em saúde mental para ampliar o acesso ao cuidado em saúde mental na atenção primária e urgências e emergências	92 municípios com serviços de saúde mental do ERJ do tipo CAPS oferecerem solução de telematrimciamento em saúde mental para as equipes de APS das 9 regiões do ERJ e para 100% das UPAS estaduais.
8.2 Disponibilizar soluções de telemonitoramento para pacientes em tratamento contínuo na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) acompanhados pelas SRTs e pelos CAPS com transtornos mentais graves e persistentes.	46 Municípios do Estado do Rio de Janeiro com soluções de telemonitoramento implementadas
8.3 Disponibilizar prontuário eletrônico nos serviços de saúde mental (ambulatórios e CAPSs) integrado com a plataforma de telessaúde.	46 Municípios com prontuário integrado
8.4 Construir painel estadual de informações sobre a RAPS (com georeferenciamento, informação sobre fluxos regionais dos hospitais gerais, número de pacientes com benefícios como o PVC)	1 Painel estadual construído
8.5 Construir painel de boas práticas de saúde mental com apoio técnico e facilitação das experiências a partir dos preceitos da RAPS e da Política Nacional de Saúde Mental	1 Painel de boas práticas de saúde mental disponibilizado

OBJETIVO 9 - IMPLEMENTAR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE DOS DADOS EM SAÚDE

Ação	Metas
9.1 Estabelecer políticas de segurança da Informação (PSI) nas secretarias municipais e estadual de saúde	Publicação de PSI nas 93 Secretarias, assegurando a padronização e a proteção dos dados em conformidade com as melhores práticas de governança e segurança.
9.2 Estabelecer políticas de privacidade de dados (LGPD) nas secretarias municipais e estadual de saúde	Publicação de Política de Privacidade nas 93 Secretarias, assegurando a proteção e o tratamento adequado dos dados pessoais em conformidade com as normas legais e as melhores práticas de privacidade.
9.3 Elaborar plano de resposta à incidentes cibernéticos nas secretarias municipais e estadual de saúde	Implementação de Plano de Resposta a Incidentes nas 93 Secretarias, assegurando uma atuação rápida, eficiente e padronizada em caso de violações ou falhas de segurança.
9.4 Implementar soluções de cybersecurity nas secretarias municipais e estadual de saúde	92 secretarias com soluções de cybersecurity implementadas
9.5 Capacitar os encarregados de dados designados pelas secretarias municipais e estadual conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	92 encarregados de dados com certificação oficial
9.6 Implementar soluções de privacidade de dados	92 secretarias implementadas com soluções de privacidade

OBJETIVO 10 - MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA E GOVERNANÇA DE TI EM SAÚDE

Ação	Metas
10.1 Disponibilizar ou modernizar Infraestrutura On-Premises Estadual e Municipal.	70% das Secretarias Sala técnica, Armazenamento, Backup, Servidores, Licenças, Conectividade entre outros)
10.2 Disponibilizar ou modernizar Cloud Pública Estadual	30% das Secretarias devem ter serviços de cloud pública mínima adequada. (Controle de Acesso (AD), Backup, Servidor de Arquivos)
10.3 Disponibilizar ou modernizar equipamentos de informática (desktops) de acordo com as necessidades específicas de cada município para atender a saúde digital e telessaúde.	14.425 máquinas disponibilizadas para as 93 secretarias
10.4 Apoiar e/ou Contratar equipe de Suporte Técnico, especializada em Tecnologias da Informação e Comunicação voltadas para a saúde.	9 equipes regionais de suporte tecnico
10.5 Expandir a conectividade nas secretarias municipais de saúde, assegurando maior alcance, eficiência e integração na comunicação e nos serviços, para aprimorar o fluxo de informações, facilitar o acesso aos dados e otimizar a prestação de cuidados à população.	3275 links de conectividade disponibilizados para as 93 secretarias
10.6 Equipar núcleos de Saúde Digital nas secretarias municipais, com equipamentos tecnológicos avançados, visando aprimorar o monitoramento e a gestão integrada da saúde pública.	Criação de 92 núcleos com estrutura mínima de saúde digital instituído em suas estruturas Municipais



PROXIMAS ETAPAS

- Aguardar o MS nos orientar sobre o modelo de contratação e valores que serão repassados;
- Reunir presencialmente com o GT para dividir as tarefas e apresentação dos valores do plano.



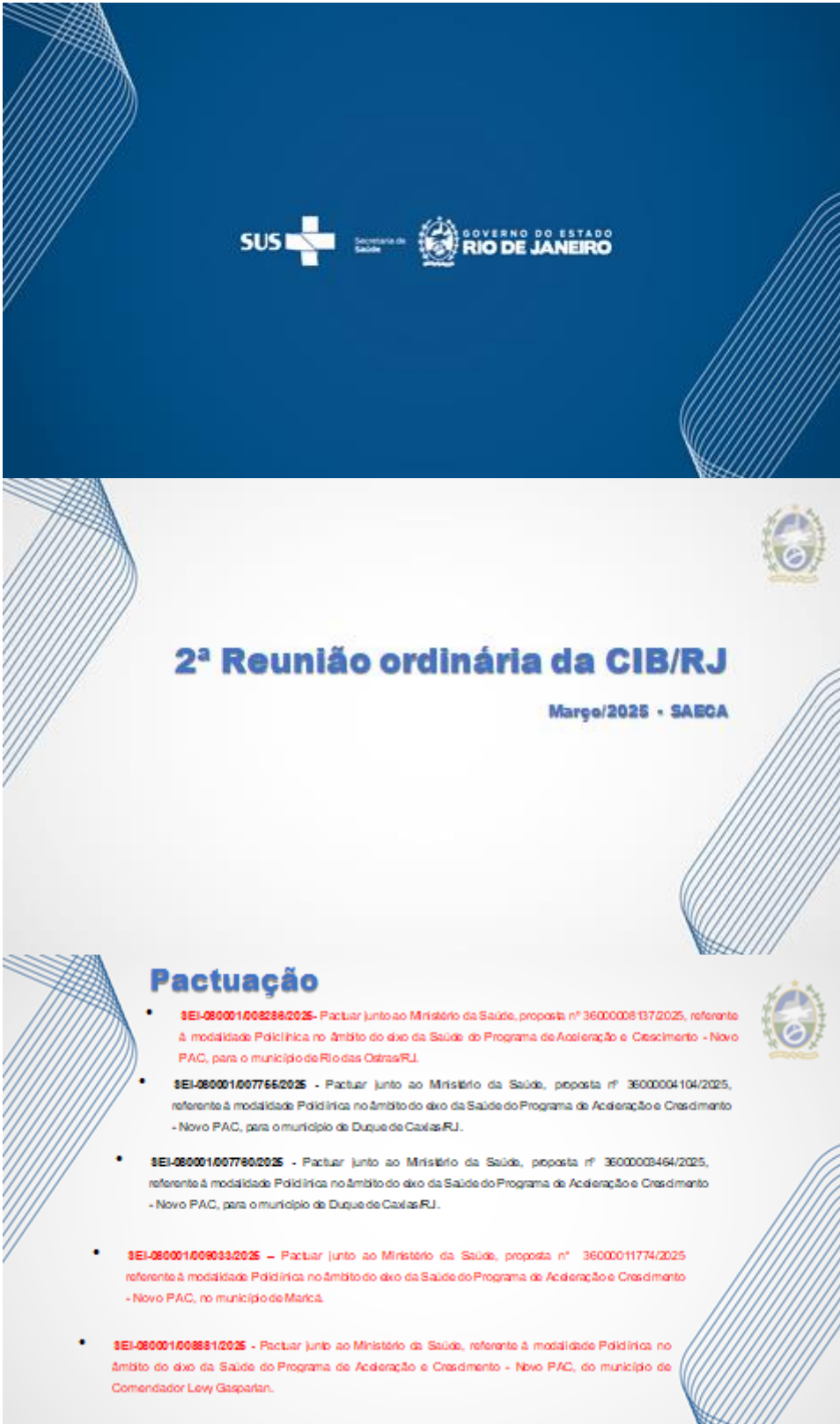
Secretaria de
Saúde






GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Dúvidas?

ANEXO VI




SUS  Secretaria de Saúde  GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



2ª Reunião ordinária da CIB/RJ

Março/2025 - SAECA

Pactuação

- **3EI-080001008288/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde, proposta nº 36000081372025, referente à modalidade Policlínica no âmbito do eixo da Saúde do Programa de Aceleração e Crescimento - Novo PAC, para o município de Rio das Ostras/RJ. 
- **3EI-080001007766/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde, proposta nº 3600004104/2025, referente à modalidade Policlínica no âmbito do eixo da Saúde do Programa de Aceleração e Crescimento - Novo PAC, para o município de Duque de Caxias/RJ.
- **3EI-080001007760/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde, proposta nº 3600003464/2025, referente à modalidade Policlínica no âmbito do eixo da Saúde do Programa de Aceleração e Crescimento - Novo PAC, para o município de Duque de Caxias/RJ.
- **3EI-080001009033/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde, proposta nº 36000011774/2025 referente à modalidade Policlínica no âmbito do eixo da Saúde do Programa de Aceleração e Crescimento - Novo PAC, no município de Maricá.
- **3EI-080001008881/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde, referente à modalidade Policlínica no âmbito do eixo da Saúde do Programa de Aceleração e Crescimento - Novo PAC, do município de Comendador Levy Gasparian.

Pactuação



- **3EI-0800010080262025** - Repactuar proposta nº 11715.094000/123049 referente a Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, no valor de R\$ 313.600,00 (trezentos e treze mil e seiscentos reais) destinado as seguintes unidades: Maternidade Herculano Pinheiro - CNES nº 2270890, Maternidade Alexandre Fleming - CNES nº 2269945, Hospital Municipal Lourenço Jorge - CNES nº 2270809, Maternidade Gamela Dutra - 2269732, Maternidade Fernando Magalhães - CNES nº 2270714, Maternidade da Mulher Mariska Ribeiro - CNES nº 7041624, Hospital Municipal Rocha Faria - CNES nº 2295407, Hospital Municipal Miguel Couto - CNES nº 2270269, Hospital Municipal Albert Schweitzer - CNES nº 2298120, Hospital Municipal Pedro II - CNES nº 6995462, localizados no Município do Rio de Janeiro/RJ, unidades estas que compõem a rede de atenção especializada aparelhando-as para implantação de novos serviços, como também os existentes, ampliando assim o acesso à população aos serviços públicos de qualidade.

Pactuação



- **3EI-08000100793332025** - Pactuar o cofinanciamento de 10 (dez) leitos UTI tipo III, existentes no Hospital Santa Teresa, em Petrópolis/RJ, para competência 2025.0
- **3EI-08000102968652025** - Pactuar o Plano Estadual Mais Acesso a especialistas – Componente Cirurgias Eletivas do estado do Rio de Janeiro para o ano de 2025
- **3EI-0800010088472025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde (MS), solicitação de reforço pontual ao Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Pádua/RJ, CNES nº 2275155, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.
- **3EI-0800010079832025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde (MS), solicitação de Ampliação do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor anual de R\$ 12.397.489,19 (doze milhões trezentos e noventa e sete mil quatrocentos e oitenta e nove reais e dezenove centavos), para o Município de Bom Jesus do Itabapoana/RJ.

Pactuação



- **3EI-0800010082312025** - Pactuar a autorização para o município de Maricá/RJ execução dos saldos remanescentes, em 31 de julho de 2024, transferidos pelo Fundo Estadual de Saúde – FES, da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro – SESRJ, para os Fundos Municipais de Saúde – FMS, das Secretarias Municipais de Saúde – SMS do estado, referente aos cofinanciamentos, programas de apoio e incentivos aos municípios do estado do Rio de Janeiro para a realização de ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde – SUS.
- **3EI-0800010080592025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde (MS), solicitação de Reforço Pontual ao Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Engenheiro Paulo de Frontin/RJ, CNES nº 6774210, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.
- **3EI-0800010090112025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde (MS), solicitação de Reforço Pontual ao Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais), destinado ao Fundo Municipal de Saúde de Barra do Piraí/RJ, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.
- **3EI-0800010076842025** - Pactuar atualização do plano regional do Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada (PNAE) da região de saúde Metropolitana I.

Pactuação



- **SEI-080001007501/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde (MS), solicitação de Reforço Pontual ao Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 19.000.000,00 (dezanove milhões de reais), destinado ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campos, CNES nº 2287382, localizado no município de Campos dos Goytacazes/RJ, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.
- **SEI-080001008024/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde (MS), solicitação de Reforço Pontual ao Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais), destinado ao Fundo Municipal de Saúde de Paraty/RJ, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.
- **SEI-080001008288/2025** - Pactuar a atualização da nova composição do Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.
- **SEI-080001007238/2025** - Pactuar a atualização do plano de ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) da Região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro.

Pactuação



- **SEI-080001007800/2025** - Pactuar junto ao Ministério da Saúde (MS), solicitação de Reforço Pontual ao Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Rio Claro/RJ.
- **SEI-080001007898/2025** - Pactuar a solicitação de Implantação de Pdo Tipo I de serviço de atenção às pessoas asmáticas no município de Barra Mansa, na região do Médio Paraíba.
- **SEI-080001007898/2025** - Pactuar, junto ao Ministério da Saúde (MS), a solicitação de ampliação do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor anual de R\$ 30.300.809,16 (trinta milhões trezentos mil oitocentos e nove reais e dezesseis centavos), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Barra Mansa, CNES nº 6323413, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.
- **SEI-080001007884/2025** - Pactuar, junto ao Ministério da Saúde (MS), a solicitação de ampliação do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor anual de R\$ 33.692.419,00 (Trinta e três milhões, seiscentos e noventa e dois mil, quatrocentos e dezanove reais), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Itaperuna, CNES nº 7459300, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.

Pactuação



- **SEI-080001008442/2025** - Pactuar, junto ao Ministério da Saúde (MS), a solicitação de ampliação do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor anual de R\$ 3.000.000,00 (Três milhões), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Mendes, CNES nº 643545, vinculado à Rede de Atenção Especializada à Saúde.
- **SEI-080001008621/2025** - Pactuar, junto ao Ministério da Saúde (MS), a solicitação de ampliação do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor anual de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões reais), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Miguel Pereira, CNES nº 6422810.
- **SEI-080001007678/2025** - Pactuar a atualização do PAR PMAE da região noroeste de acordo com a Portaria 2.331 de 10 de dezembro de 2024.
- **SEI-080001007238/2025** - Encaminhamento da Deliberação CIR METROPOLITANA II nº 002/2025, que pactua a Aprovação do Plano de Ação Regional – PAR, do Programa Mais Acesso à Atenção Especializada – PMAE da Região Metropolitana II, cuja pactuação regional ocorreu na 1ª Reunião Ordinária da CIR Metropolitana II, realizada no dia 27 de fevereiro de 2025.

Pactuação



- **3EI-080001005821/2024** - Pactuar a revisão do Plano de Ação Regional do PMAE da Baixada Litorânea.

Pactuação (Credenciamento)



- **3EI-080001000748/2023** - Pactuar o Credenciamento e Habilitação do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevas, CNES nº 9895124, como Unidade de Assistência em Alta Complexidade em Terapia Nutricional, localizado no município de Maricá/RJ.
- **3EI-080001018324/2020** - Pactuar a solicitação de credenciamento e habilitação do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes - CNES nº 2290227, localizado no município de Duque de Caxias/RJ, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia-Ortopedia.
- **3EI-080001008708/2025** - Pactuar a solicitação de habilitação de 16 (dezesseis) leitos na Modalidade Hospital Dia Cirúrgico, Diagnóstico e Terapêutico, do Hospital Federal dos Servidores do Estado (CNES: 2269988), no município do Rio de Janeiro.

Teto Financeiro



- **3EI-080001008731/2025** - Pactuar o emparelhamento PPI de procedimentos de Média Complexidade Ambulatorial do município de Mesquita, saindo do Rio de Janeiro passando para Mesquita.

MC Ambulatorial	Município Encarregador	Município Executor	Agregado	Cota Fixa (ANUAL)	Cota Variável (ANUAL)	Município Executor (NOVO)
	MMQ231A	RIO DE JANEIRO	0102010012 - CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -	60	R\$ 800,00	MMQ231A
	MMQ231A	RIO DE JANEIRO	0114013003 - BILDO-MAMILÁRIO-MEIO	1.271	R\$ 23.796,71	MMQ231A

Pactuação



- **SEI-080001008554/2025** - Pactuar a solicitação da programação de utilização dos recursos direcionados ao Núcleo de Gestão e Regulação (NGR), com sede no município de Três Rios, conforme previsto na Portaria GIMMS nº3492/2024, que institui o PMAE, para a implementação das ações e estratégias de Gestão do PAR, em especial para a implementação do NGR.

Subsecretaria de Atenção à Saúde
Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação
(21) 3385-9126 (SAECA)
(21) 3385-9000 (GABINETE)
saecases@gmail.com